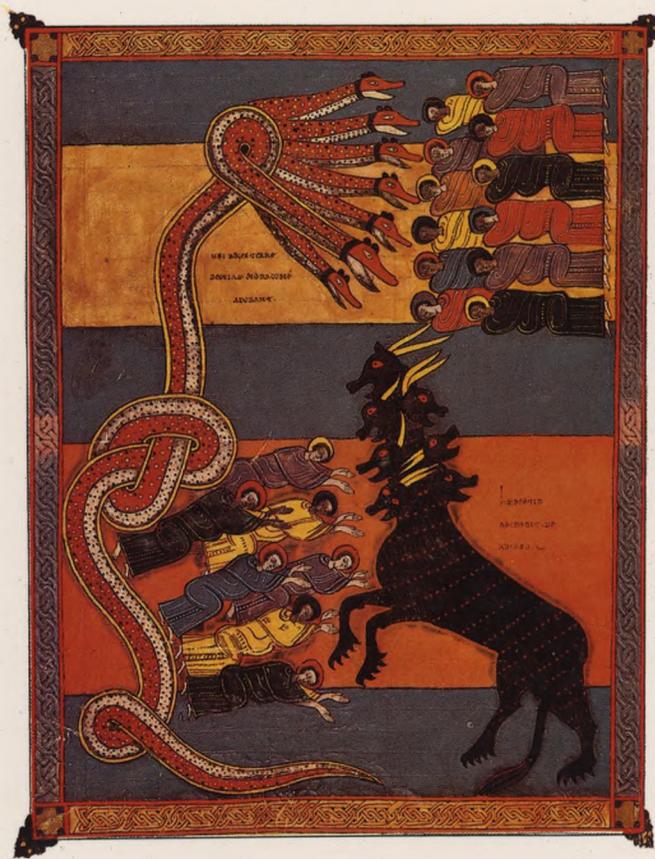


⓪ Sagrado e o Profano



HOMENAGEM A J. S. DA SILVA DIAS



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1986

PARA UMA BIOBIBLIOGRAFIA DE J. S. DA SILVA DIAS

JOSÉ SEBASTIÃO DA SILVA DIAS nasce em Arcos de Valdevez a 9 de Fevereiro de 1916. Licencia-se em Direito pela Universidade de Coimbra em 1941, apresentando uma dissertação intitulada *Da letra em branco*. A sua carreira académica caracterizou-se por uma notável actividade científica no domínio da história, da filosofia, da literatura, da sociologia e do direito, associando-lhe também uma participativa acção no campo político e na vida universitária. Em 1940-1941 presidiu à Direcção do Centro Académico da Democracia Cristã (C.A.D.C.). Durante dois anos foi Director e assíduo colaborador da revista *Estudos*, sendo também articulista do jornal *Via Latina*. Redactor do *Novidades* durante dez anos, foi jornalista de várias folhas periódicas: *A Voz*, *Jornal de Notícias*, *A Manhã* e *Tribuna da Imprensa* (os dois últimos do Rio de Janeiro), *Acção* e foi um dos fundadores de *O Trabalhador*. Das revistas em que colaborou destacam-se *Rumo*, *Estudos* e *Tradição* (Brasil).

Em 1942 inicia uma carreira pública como Assistente dos Serviços de Acção Social, do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência. Desempenha o cargo de Secretário do Tribunal de Execução das Penas entre 1949 e 1953, é Inspector da Polícia Judiciária na Subdirectoria de Lisboa em 1953-1956, Director do Instituto de Assistência a Menores em 1956 e, neste mesmo ano, toma posse como Provedor da Casa Pia de Lisboa. Esta actividade no campo da assistência motiva profundas reflexões e aplica-se aos estudos sociais e psico-pedagógicos, de importância relevante.

Em 1958, a convite da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, inicia a regência da cadeira de História da Cultura Portuguesa e de História da Filosofia em Portugal e, no ano seguinte, rege também a cadeira de História da Cultura

Moderna. Director do Seminário de Cultura Portuguesa desde 1961, é-lhe concedido pela Universidade de Coimbra a 5 de Maio desse mesmo ano o grau de doutor em Filosofia. Realiza as provas de agregação em 1969 e, no ano imediato, toma posse do lugar de professor catedrático de Filosofia da Faculdade de Letras. Em 1974 pertence ao Conselho Directivo desta mesma Faculdade e funda o Instituto de História e Teoria das Ideias. Em 1977 sai o primeiro volume da *Revista de História das Ideias* de que é fundador. Responsável científico do Projecto de Investigação sobre «História das Ideias em Portugal nos séculos XVIII e XIX», subsidiado pelo Instituto Nacional de Investigação Científica, mantém esse cargo depois da criação do Centro de História de Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra, em 1976. É convidado em 1979 a exercer funções docentes na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa onde rege a cadeira de História das Ideias. É Presidente da Comissão Instaladora daquela Faculdade em 1980. Director do Centro de História da Cultura dessa mesma Universidade, funda a *Revista Cultura, História e Filosofia*, que actualmente dirige. Jubilou a 9 de Fevereiro do corrente ano por atingir o limite de idade. Porém, trata-se apenas de um marco na vida deste notável professor e investigador, cuja actividade científica mantém a mesma vivacidade de sempre.

A diversidade e importância dos cargos que exerceu, o desempenho notável da sua actividade jornalística, pedagógica e científica merecem a mais profunda admiração intelectual. Mas, melhor do que quaisquer palavras, fala, por si só, a obra do Professor Silva Dias. *

*

BIBLIOGRAFIA *

LIVROS E ARTIGOS

1938

«Timeo Danaos (Anschluss)», *Estudos*, 15 (170-171) 1938, pp. 521-524.

1939

«A propósito da Guerra de Espanha», *Estudos*, 16 (175) 1939, pp. 140-145.

«Paz e bem», *Estudos*, 16 (178-179) 1939, pp. 282-288.

«Pensamento e acção», *Estudos*, 16 (182) 1939, pp. 465-472.

«As trevas dum século (XVII)», *Estudos*, 16 (175) 1939, pp. 126-138; 16 (180-181) 1939, pp. 362-373.

1940

«EI ibérico solar», *Estudos*, 17 (190) 1940, pp. 363-380.

«Novus nascitur ordo», *Estudos*, 17 (183-184) 1940, pp. 30-40.

«Um século decadente (XVII)», *Estudos*, 17 (187) pp. 220-230.

«Sonata da esperança», *Estudos*, 17 (186) 1940, pp. 181-185.

1940-1941

«O génio da 'raça'», *Estudos*, 17 (191-192) 1940, pp. 463-472; 18 (193) 1941, pp. 10-22.*

* Dificilmente se poderia apresentar uma bibliografia exaustiva do Prof. José Sebastião da Silva Dias dada a sua vastíssima produção científica e jornalística. Tentou-se, porém, que ela fosse o mais completa possível. Os seus trabalhos foram ordenados cronologicamente nos seguintes capítulos :

- Divros e Artigos
- Edições de Textos e Traduções
- Colaboração na Imprensa
- Colaboração em Dicionários
- Varia
- Recensões

1943

Escândalo da verdade, Leiria, Juventude, 1943, 223 + [4] p.

1945

O problema da Europa, Lisboa, Edições Gama, 1945, XXII + 311 + [4] p.

1946

«Acção católica e cultura católica», in: *Primeira Decenal da Acção Católica Portuguesa*, Coimbra, 1946, vol. 2, pp. 95-149.

1947

Estudos políticos, Coimbra, Casa do Castelo, 1947, 272 + [3] p.

1949

Humanismo social. Problemas da propriedade e do trabalho, Lisboa, União Gráfica, 1949, 179 p.

1950

«O cristão na encruzilhada», *Estudos*, 28 (290) 1950, pp. 449-465; 28 (291) 1950, pp. 499-508; 28 (292) 1950, pp. 563-571.
Trabalho e propriedade, Lisboa, União Gráfica, 1950, 60 p.

1952

«Portugal e a cultura europeia sécs. XVI a XVIII», *Biblos*, 28, 1952, pp. 20-498.
Responsabilidades sociais, Lisboa, Of. Gráficas Casa Portuguesa, 1952, 47 p.

1960

Correntes de sentimento religioso em Portugal (séculos XVI a XVIII), t. I, 2 vols. Coimbra, Instituto de Estudos Filosóficos, 1960, XII + 750 p.
«Seiscentismo e renovação em Portugal no século XVIII. Estudo de um processo inquisitorial», *Biblos*, 36, 1960, pp. 201-264.

1963

«O primeiro rol de livros proibidos», *Biblos*, 39, 1963, pp. 231-327.

1964

«A Universidade na sua historia. A propósito da edição dos estatutos de 1559», *Biblos*, 40, 1964, pp. 319-393.

1967

«A Congregação do Oratorio. Sua traça primitiva», *Coloquio*, 44, 1967, pp. 65-67.
«Frei Valentina da Luz e os conflitos ideológicos do séc. XVI», *Biblos*, 43, 1967, pp. 409-709.

1969

A política cultural da época de D. João III, Coimbra, Instituto de Estudos Filosóficos, 1969, LXXXIV + 1003 p.

1971

«A reforma da Universidade e os seus problemas», *Brotéria*, 93 (7) 1971, pp. 105-124; 93 (8-9) 1971, pp. 162-181; 93 (10-11) 1971, pp. 296-325.

1972

Braga e a cultura portuguesa do Renascimento, Coimbra, Seminário de Cultura Portuguesa, 1972, 98 p.
«O eclectismo em Portugal no século XVIII. (Génese e destino de uma atitude filosófica)», *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 6, 1972, pp. 3-24.

1973

Os Descobrimentos e a problemática cultural do século XVI, Coimbra, Seminário de Cultura Portuguesa, 1973, XVI + 411 p.
Individualismo e racionalismo em Portugal (1840-1870), Coimbra, Seminário de Cultura Portuguesa, 1973, 323 p.

1976

«A Universidade de ontem e a de hoje. O poder da rotina contra o poder da lucidez», *Critério*, n.º 7, Out. 1976.

1977

«Avanço cultural e avanço maçónico, na segunda metade do séc. XVIII», *Revista de História das Ideias*, vol. I, 1977, pp. 395-417.

1980

- Os primórdios da Maçonaria em Portugal*, 2 vols, em 4 tomos, Lisboa, INIC, 1980 (em colaboração com Graça Silva Dias).
«O Vintismo: realidades e estrangulamentos políticos», *Análise Social*, 16 (61/62), 1980, pp. 273-278.
«Camões e a Universidade portuguesa do séc. XVI», *Jornal da Educação*, n.º 34, Maio, 1980.

1981

- Camões no Portugal de quinhentos*, Lisboa, Inst. Cuk. Ling. Portug., 1981, 114 p.
«A revolução liberal portuguesa: amálgama e não substituição de classes», in: Pereira, Miriam Halpern, ed. lit. — *O liberalismo na Península Ibérica na primeira metade do século XIX*, Lisboa, Sá da Costa, 1981, vol. 1, pp. 21-25.

1982

- Os descobrimentos e a problemática cultural do século XVI*, Lisboa, Presença, 1982, 306 p.
«Pombalismo e teoria política», *Cultura, História e Filosofia*, 1, 1982, pp. 45-114.
«A teoria da cruzada no pensamento de Clenardo», *Hist. Crit.*, 9, 1982, pp. 67-73.

1983-1984

- «Pombalismo e projecto político», *Cultura, História e Filosofia*, 2, 1983, pp. 185-318; 3, 1984, pp. 27-151.

1985

- «O Cânone filosófico Conimbricense (1592-1606)», *Cultura, História e Filosofia*, vol. IV, 1985, pp. 257-370.

EDIÇÕES DE TEXTOS E TRADUÇÕES

1945

- Balmes, Jaime, *Cem páginas*. Selecção, tradução e prefácio, Lisboa, Livraria Bertrand, 1945, [19] + 102 + [4] p.
Mercier, Desidério Feliciano, *Código Social de Malines*. Tradução, prefácio e notas, Lisboa, Pro Domo, 1945, 145 + [6] p.

1947

Suchard, Cardeal, *Triunfo au. declínio da Igreja*. Tradução. Lisboa, Gráfica Boa Nova, 1947, 125 p.

1948

Maeztu, Ramiro, *Cem pábinas*. Selecção, tradução e prefácio, Lisboa, Livraria Bertrand, [1948], XIV 4- 100 p.

1966

A Congregação do Oratório de Lisboa — regulamentos primitivos, Coimbra, Instituto de Estudos Filosóficos, 1966, XVI + 370+ [2] p.

1969

Regimento escolar de Sta. Cruz de Coimbra em 1536, Coimbra, Bibles, 1969, 26 p.

1975

O Erasmismo e a Inquisição em Portugal. O Processo de Frei Valentim da Luz, Coimbra, Instituto de História e Teoria das Ideias, 1975, XVIII + 317 p.

COLABORAÇÃO NA IMPRENSA

1941

«Toque de clarim», *Acção. Semanário da Vida Portuguesa*, Lisboa, 4 Set., 1941.

«Manifesto à juventude», *Acção. Semanário da Vida Portuguesa*, Lisboa, 23 Out., 1941.

1942

15 Nov., 1942.

«As duas noções de ordem», *Novidades*, Lisboa, 27 Jan., 1942.

«Presença», *Novidades*, Lisboa, 8 Março, 1942.

«A propósito do 'Rumo da Juventude' (de João Ameal)», *Novidades*, Lisboa, 7 Junho, 1942.

«A Igreja e os regimes políticos», *Novidades*, Lisboa, 28 Jun., 1942.

«A Revolução será moral», *Novidades*, Lisboa, 5 Agosto, 1942.

«Uniformidade não», *Novidades*, Lisboa, 30 Set., 1942.

«Glossário dos Tempos (de António Sardinha)», *Novidades*, Lisboa,

1943

- «Sobre a palavra de Pio XII: não lamentações, mas acções», *Novidades*, Lisboa, 23 Fev., 1943.
«Sobre a palavra de Pio XII: ordem e desordem», *Novidades*, Lisboa, 24 Fev., 1943.
«Sobre a palavra de Pio XII: espaço vital para a pessoa», *Novidades*, Lisboa, 25 Fev., 1943.
«A alma de Junqueiro», *Novidades*, Lisboa, 9 Maio, 1943.
«A garça e a serpente (de Francisco Costa)», *Novidades*, Lisboa, 11 Jul., 1943.
«Crise de valores», *Novidades*, Lisboa, 22 Jul., 1943.
«Balzac foi naturalista?», *Novidades*, Lisboa, 17 Out., 1943.

1944

- «Universidade e ensino», *Novidades*, Lisboa, 1 Jan., 1944.
«A literatura portuguesa e a expansão ultramarina», *Novidades*, Lisboa, 13 Fev., 1943.
«A propósito de António Sardinha», *Novidades*, Lisboa, 19 Mar., 1944.
«Rumos do pensamento», *Novidades*, Lisboa, 16 Abr., 1944.
«Mistério da criação poética», *Novidades*, Lisboa, 11 Maio, 1944.
«No centenário de Fr. João de S. Tomás», *Novidades*, Lisboa, 27 Ago., 1944.
«História da filosofia portuguesa», *Novidades*, Lisboa, 3 Set., 1944.
«Ainda a propósito de Fr. João de S. Tomás», *Novidades*, Lisboa, 31 Dez., 1944.

1945

- «Por fim, Fr. João de S. Tomás», *Novidades*, Lisboa, 21 Jan., 1945.

1946

- «A propósito de António Sardinha», *Novidades*, Lisboa, 13 Jan., 1946.
«O voto das mulheres», *Novidades*, Lisboa, 31 Jan., 1946.
«Este caso Maritain», *Novidades*, Lisboa, 7 Abr., 1946.
«Responsabilidade política do cristão», *Novidades*, Lisboa, 5 Maio, 1946.
«O anjo das ideias claras (Descartes)», *A Voz*, Lisboa, 5 Junh., 1946.
«Actualidade de Vitória, mestre de direito internacional», *A Voz*, Lisboa, 20 Jun., 1946.
«A revolta do sangue. Romance de Francisco Costa», *Novidades*, Lisboa, 23 Jun., 1946.
«Francisco Costa e a crítica», *Novidades*, Lisboa, 7 Jul., 1946.
«A analogia no pensamento de Maritain», *Novidades*, Lisboa, 14 Jul., 1946.
«Universidades católicas», *Novidades*, Lisboa, 8 Set., 1946.
«Um século de lutas doutrinárias», *A Voz*, Lisboa, 12 Set., 1946.
«Portugal no Concílio de Trento por Mons. José de Castro», *Novidades*, Lisboa, 22 Set., 1946.
«A Igreja e o salário familiar», *Novidades*, Lisboa, 15 Out., 1946.
«O liberalismo de Maritain», *Novidades*, Lisboa, 15 Dez., 1946.

1947

- «Primado social», *A Voz*, Lisboa, 29 Jan., 1947.
«A fe na democracia», *A Manhã*, Rio de Janeiro, 2 Fev., 1947.
«Cultura filosófica (portuguesa)», *A Voz*, Lisboa, 25 Fev., 1947.
«Pecados que bradam ao céu», *Novidades*, Lisboa, 25 Fev., 1947.
«Uma oportunidade do catolicismo», *Novidades*, Lisboa, 14 Mar., 1947.
«Será Portugal um país pobre?», *A Voz*, Lisboa, 20 Mar., 1947.
«Liberdade e privilégio», *A Voz*, Lisboa, 17 Abr., 1947.
«A fatalidade da miséria», *A Voz*, Lisboa, 24 Abr., 1947.
«Transformação social», *A Voz*, Lisboa, 3 Maio, 1947.
«Desilusões à direita», *A Voz*, Lisboa, 10 Maio, 1947.
«Actualidade de Ozanam», *Novidades*, Lisboa, 26 Maio, 1947.
«Propriedade condicional», *A Voz*, Lisboa, 12 Jun., 1947.
«A posição de Tristão de Ataíde», *Novidades*, Lisboa, 29 Jun., 1947.
«A lepra do século XX», *Novidades*, Lisboa, 1 Jul., 1947.
«Maurice Blondel, o bom Samaritano», *Novidades*, Lisboa, 19 Jul., 1947.
«Para além do socialismo», *A Voz*, Lisboa, 24 Jul., 1947.
«Jacques Maritain e o ‘Syllabus’», *Novidades*, Lisboa, 10 Out., 1947.

1948

- «O poeta Augusto Schmidt», *Novidades*, Lisboa, 4 Jul., 1948.

1952

- «Aspectos da mística portuguesa do século XVIII», *Novidades*, Lisboa, 26 Out., 1952.

1954

- «A propósito de Fr. António das Chagas», *Novidades*, Lisboa, 9 Maio, 1954.

1964

- «Um filósofo presente ao mundo (Maritain)», *Novidades*, Lisboa, 15 Dez., 1964.

1973

- «A reforma do sistema educativo», *Expresso*, Lisboa, 31 Mar., 1973.
«O problema das dissertações de licenciaturas», *República*, Lisboa, 27 Jul., 1973.

1974

- «A reforma e as reformas na Universidade», *Diário de Lisboa*, Lisboa, 2 Jul., 1974.
«Políticas de educação», *A Capital*, Lisboa, 3 Dez., 1974.

1976

- «Quem acode ao ensino secundário?», *A Capital*, 26 Jul., 1976.
«A inércia dos MEIC's provisórios», *A Luta*, 8 Jul., 1976.
«As Universidades regionais», *A Luta*, 9 Jul., 1976.
«A escola portuguesa á deriva», *A Capital*, 20 Jul., 1976.
«A Universidade que temos, a Universidade que queremos», *Expresso*, 3 Set., 1976.
«O obscurantismo á espreita da Universidade», *O Jornal*, 3 Set., 1976.
«Uma Universidade competente, uma Universidade eficiente», *Expresso*, 9 Set., 1976.

1979

- «Sintomas de crise na cultura dos últimos cinco anos», *Diário de Notícias*, 10 Maio, 1979.

1980

- «Ser cristão e ser de esquerda», *O Jornal*, 14 Mar., 1980.
«Os tições do Santo Ofício», *Diário de Notícias*, 18 Mar., 1980.
«Bipolarização e compromisso histórico», *O Jornal*, 30 Abr., 1980.
«Camões e a cultura portuguesa subalterna do séc. XVI», *Expresso*, 10 Abr., 1980.
«Preconceito e social-democracia», *O Jornal*, 12 Jun., 1980.
«FRS é prefiguração do compromisso histórico», *Portugal Hoje*, 22 Jul., 1980.
«Universidade, pluralismo, modernidade», *Diário de Notícias*, 18 Nov., 1980.
«Personalidades definem o seu voto (nas eleições presidenciais)», *Diário de Notícias*, 8 Dez., 1980.

1981

- Portugal Hoje* «Os Primórdios da Maçonaria em Portugal».
21 Janeiro 1981 — «Alavanca da luz contra o País Velho».
22 Janeiro 1981 — «A Loja de Lisboa e o seu povo».
23 Janeiro 1981 — «A orgânica e os ritos da Loja Lisbonense».
29 Janeiro 1981 — «As perspectivas ideológicas».
«Que ensino superior I? Universidade e cultura. Regime de austeridade, mas não de pobreza», *Portugal Hoje*, 26 Maio, 1981.
«Que ensino superior II? Democracia na Universidade: em defesa do diálogo e da participação», *Portugal Hoje*, 27 Maio, 1981.
«Da carreira universitária á carreira da Universidade». *O Jornal*, 28 Maio, 1981.
«Ciências humanas e desenvolvimento», *O Jornal*, 12 Jun., 1981.
«Uma Universidade para o Portugal de Hoje», *Diário de Notícias*, 17 Junh., 1981.

COLABORAÇÃO EM DICIONÁRIOS

Coelho, Jacinto do Prado, *Dicionário das literaturas portuguesa, galega e brasileira*, Porto, Livraria Figueirinhas, 1957-1960.

Cardoso, Isaac	Filosofia em Portugal, séculos
Censura literária em Portugal XVI-XVII	
Conimbricenses	Gomes, Álvaro
Cordeiro, António	Inquisição
	Lusitano, Francisco Soares

Coelho, Jacinto do Prado, *Dicionário de literatura*, 2.^a ed., Porto, Livraria Figueirinhas, 1969.

Censura literária em Portugal

Cochofel, João José, *Grande Dicionário de Literatura Portuguesa e de Teoria Literária*, Lisboa Iniciativas Editoriais, 1972.

Álvares, Baltazar	Camões perante o seu tempo
Aristóteles em Portugal	A Filosofia na obra de Camões
Baptista, João	Bíblia em Portugal

VARIA

1966

«Oração nos doutoramentos solenes dos Doutores José Sebastião da Silva Dias, Alexandre Fradique Gomes de Morujão, Walter de Sousa Medeiros e Victor Raul da Costa Matos», *Bíblis*, 42, 1966, pp. 440-443.

1976

Entrevista dada ao *Jornal de Notícias*, 10 Out., 1976.

1984

«Um erro que vem da geração de 70 (entrevista)», *Prelo*, 3, 1984, pp. 7-16 il.

1985

«Questões sobre a Cultura Portuguesa. Responde o Prof. Dr. José Sebastião da Silva Dias», *ICALP, Revista*, Agosto/Dez., n.ºs 2 e 3, 1985, pp. 45-57.

RECENSÕES

1962

Laloup, Jean, *La science et l'humain*, Tournai, 1960. *R. P. Ped.*, 3 (1) 1962, pp. 216-217.

1964

Orcibal, Jean, *Saint-Cyran et le jansénisme*, Paris, 1961. «De Baius a Jansenius: le 'comma pianum'», [Paris], 1962. «La 'Montée du Carmel' a-t-elle été interpolée? Le problème de la première traduction française de Saint Jean de la Croix», Paris, 1962. *Le rôle de l'intellect possible chez Jean de la Croix: ses sources scolastiques et nordiques*, Paris, 1963. *Les traductions du 'Spiegel' de Henri Herp en italien, portugais et espagnol*, Antwerpen, 1964, *Biblos*, 40, 1964, pp. 427-429.

1978

Herculano, Alexandre, *Historia de Portugal desde o começo da monarquia até ao fim do reinado de Afonso III*, Lisboa, 1980, *R. Hist. Ideias*, 2, 1978, pp. 407-408.

1982

Cancioneiro da Biblioteca Nacional (Colocci-Brancuti) Cod. 10991, Lisboa, 1982, *Cult. Hist. Fil.*, 1, 1982, pp. 556-557.

Châtelet, François, *Histoire des idéologies. Savoir et pouvoir du XVIII^e siècle*, vol. 3, Paris, 1978, *Cult. Hist. Fil.*, 1, 1982, pp. 553-554.

Dagen, Jean, *L'histoire de l'esprit humain dans la pensée française de Fontenelle à Condorcet*, Paris, 1977, *Cult. Hist. Fil.*, 1, 1982, pp. 551-552.

Dérozier, Albert, *Quintana y el nacimiento del Liberalismo en España*, Madrid, 1978, *Cult. Hist. Fil.*, 1, 1982, pp. 552-553.

Gusdorf, Georges, *Les sciences humaines et la pensée occidentale. VII — La conscience révolutionnaire: les idéologues*, Paris, 1978, *Cult. Hist. Fil.*, 1, 1982, pp. 550-551.

Lima, Ebion, *A Congregação do Oratório do Brasil*, Petrópolis, 1980, *Cult. Hist. Fil.*, 1, 1982, pp. 539-549.

Marques, Armando de Jesus, *Portugal e a Universidade de Salamanca. Participação dos escolares lusos no governo do estudo, 1503-1512*, Salamanca, 1980, *Cult., Hist. Fil.*, 1, 1982, pp. 555-556.

Ruders, Carl Israel, *Viagem em Portugal, 1798-1802*, Lisboa, 1981, *Cult. Hist. Fil.*, 1, 1982, pp. 555-556.

1983

Abelian, Jose Luis, *El erasmismo español*, Madrid, 1982, *Cult. Hist. Fil.*, 2, 1983, pp. 528-535.

Abelian, Jose Luis, *Historia crítica del pensamiento español*, Madrid, 1979-1981, 3 vols., *Cult. Hist. Fil.*, 2, 1983, pp. 535-546.

- Baptista, António Alçada, *Peregrinação interior*, vol. I, Lisboa, 1982, *Cult. Hist. Fil.*, 2, 1983, pp. 552-553.
- Benne, Eduard, *Les Lumières en Hongrie, en Europe Centrale et en Europe Orientale*, Budapeste, 1981, *Cult. Hist. Fil.*, 2, 1983, pp. 551-552.
- Keohane, Nannerl O., *Philosophy and State in France — The Renaissance of the Enlightenment*, New Jersey, 1980, *Cult. Hist. Fil.*, 2, 1983, pp. 547-548.
- Koselleck, Reinhart, *Le règne de la critique*, Paris, 1979, *Cult. Hist. Fil.*, 2, 1983, pp. 549-551.
- Mayer, Arno, *La persistance de l'Ancien Régime. L'Europe de 1848 à la Grande Guerre*, Paris, 1983, *Cult. Hist. Fil.*, 2, 1983, pp. 521-528.
- Gaganini, Gianni, *Analise della fede e critica della ragione nella filosofia di Pierre Bayle*, Florença, 1980, *Cult. Hist. Fil.*, 2, 1983, pp. 548-549.

1984

- Aguilar Piñal, Francisco, *Bibliografía de autores españoles del siglo XVIII*, Madrid, 1981-1983, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 426-427.
- Chacon, Vamireh, *O Humanismo brasileiro*, São Paulo, 1980, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 419-423.
- Debray, Régis, *Critique de la raison politique*, Paris, 1981, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 414-416.
- La época de Fernando VI, Ponencias leídas en el coloquio conmemorativo de los 25 Años de la Cátedra Feijoo*, Oviedo, 1981, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 425-426.
- Fonseca, Carlos da, *Historia do movimento operário e das ideias socialistas em Portugal*. III — O operariado e a igreja militante (*Da 'Ferum Novarum' à implantação da República*), Lisboa, 1982, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 427-429.
- Girard, René, *Le bouc émissaire*, Paris, 1982, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 403-405.
- Habermas, Jürgen, *Historia y crítica de la opinión pública*, Barcelona, 1981, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 410-413.
- Kelley, Donald R., *The beginning of ideology. Consciousness and society in the French reformation*, Cambridge, 1981, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 393-399.
- Lefort, Claude, *L'invention démocratique ou les limites de la domination totalitaire*, Paris, 1981, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 407-410.
- Marion, Jean-Luc, *Sur la théologie blanche de Descartes*, Paris, 1981, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 405-407.
- Marquês de Pombal. *Bibliografia e iconografia*, Lisboa, 1982, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 424-425.
- Pombal revisitado. Comunicação no colóquio internacional organizado pela Comissão das Comemorações do 2.º Centenário da Morte do Marquês de Pombal*, Lisboa, 1984, 2 vol., *Cult. Hist. Fil.*, 3, pp. 423-424.
- Rodrigues, José Honorio, *Brasil e África. Outro horizonte*, Rio de Janeiro, 1982, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 418-419.
- Venturi, Franco, *Settecento riformatore. La caduta dell'Antico Regime (1776-1789)*, Turim, 1984, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 416-418.
- Vovelle, Michel, *Idéologies et mentalités*, Paris, 1982, *Cult. Hist. Fil.*, 3, 1984, pp. 399-403.